

AFRICAN UNION

الاتحاد الأفريقي



UNION AFRICAINE

UNIÃO AFRICANA

Addis Ababa, ETHIOPIA P. O. Box 3243 Telephone +251115- 517700 Fax : +251115- 517844
Website : www.africa-union.org

CONSELHO EXECUTIVO
Vigésima - Quarta Sessão Ordinária
21 - 28 de Janeiro de 2014
Adis Abeba, ETIÓPIA

EX.CL/826 (XXIV) Add.2
Original: Francês

**PRORROGAÇÃO DO PROJECTO REDE PAN-AFRICANA DE
SERVIÇOS EM LINHA, NO QUADRO DA PARCERIA ENTRE A
ÍNDIA E ÁFRICA**
(Ponto proposto pela República do Senegal)

**PRORROGAÇÃO DO PROJECTO REDE PAN-AFRICANA DE SERVIÇOS EM LINHA, NO QUADRO DA PARCERIA ENTRE A ÍNDIA E ÁFRICA
(Ponto proposto pela República do Senegal)**

1. O projecto “Rede Pan-africana de Serviços em Linha ” ou “**Pan-African E-Network**”, fruto da parceria entre a Índia e a União Africana, constitui um exemplo vivo da cooperação Sul/Sul, destinado a reduzir o fosso digital no Continente Africano.

2. Este projecto, proposto pelo antigo Presidente da Índia, Sua Excelência Dr. A.P.J Abdul Kalam, no seu discurso durante a sessão inaugural do Parlamento Pan-Africano, realizada em Joanesburgo, a 16 de Setembro de 2004, tem em vista a criação de uma rede electrónica pan-africana, entre a Índia e os países africanos, através de ligações VSAT e de cabos submarinos de telecomunicações. Esta iniciativa da Índia mereceu um bom acolhimento do Parlamento Pan-Africano como um projecto que surgiu numa boa altura, a fim de permitir que a África atinja os Objectivos de Desenvolvimento do Milénio (ODM).

3. Com efeito, o projecto da Rede Pan-africana de Serviços em Linha permite aos Estados-membros da União Africana o fornecimento de serviços de Tele-ensino, Telemedicina, Internet, Videoconferência e a conectividade VVIP (*Very Very Important Personality*) para as comunicações diplomáticas. De igual modo, o projecto é responsável pela governação electrónica, comércio electrónico, info/divertimento, cartografia de recursos assim como pelos serviços meteorológicos.

4. O custo total deste projecto, financiado integralmente pela Índia, é estimado em 116 milhões de dólares dos Estados Unidos, por um período de cinco anos, cobrindo as despesas de fornecimento, instalação, ensaio e funcionamento dos equipamentos e do software, da conectividade integral, da banda larga via satélite, do suporte O & M assim como a prestação de serviços de telemedicina e de tele-ensino aos países africanos.

5. Neste contexto, a *Telecommunications Consultants India Ltd (TCIL)*, uma empresa estatal indiana, foi seleccionada para a realização e a gestão do projecto, cujo lançamento oficial da primeira fase teve lugar a 26 de Fevereiro de 2009, em Nova Deli, Índia, sob a presidência do Ministro indiano dos Negócios Estrangeiros e actual Presidente da Índia, Sua Excelência Shri Pranab Mukherjee.

I. Adesão dos Estados-membros da União Africana ao Projecto

6. A primeira fase deste projecto teve o seu início oficial a 26 de Fevereiro de 2009, com onze (11) países (Benin, Burkina Faso, Gabão, Gâmbia, Gana, Etiópia, Ilhas Maurícias, Nigéria, Ruanda, Senegal e Seychelles), sendo que a segunda fase começou a 16 de Agosto de 2010, com doze (12) países (Botswana, Burundi, Côte d'Ivoire, Djibouti, Egipto, Eritreia, Líbia, Malawi, Moçambique, Somália, Uganda e Zâmbia).

7. Actualmente, 48 Estados-membros¹ juntaram-se ao projecto, o que, sem dúvida, demonstra o seu interesse e a sua utilidade para o Continente Africano.

II. Dispositivo operacional e objetivos do projecto

8. Devem estar ligados a esta rede doze (12) Universidades (7 da Índia e 5 em África), 17 Hospitais Especializados (12 da Índia e 5 em África), 53 Centros de Telemedicina e 53 Centros de Tele-ensino em África.

9. Na Índia, os doze Hospitais Especializados (o Apollo Hospital e o Sri Ram Chandra Medical College and Research Institute, em Chennai, o AIIMS, o Escorts Heart Institute e o Moolchand Hospital, em Nova Deli, o Fortis Hospital, em Noida, o KEM Hospital de Bombay, o Centro de Cuidados e Serviços Hospitalares, em Hyderabad, o Amrita Institute of Medical Sciences, em Kochi, o Manipal Hospital e o Narayan Hrudayalaya Hospital, em Bangalore, e o Santosh Hospital, em Ghaziabad) e as sete Universidades de Referência (Amity University, em Noida, a Universidade de Madras, em Chennai, a Indira Gandhi National Open University (IGNOU), em Nova Deli, o Birla Institute of Technology and Science (BITS), em Pilani, a Universidade de Deli, o IIT Kanpur e o Indian Institute of Science (IISc), em Bangalore) prestam actualmente serviços de tele-ensino e de telemedicina para os países africanos membros desta rede.

10. Do lado africano, foram seleccionados cinco Centros Universitários Regionais (RUCS) nos Camarões, Egipto, Gana, Ilhas Maurícias e no Malawi, incluindo cinco Hospitais Especializados (RSSHs) baseados na Nigéria, República do Congo, Ilhas Maurícias, Egipto e no Senegal, devem servir como espelhos aos seus homólogos indianos para a prestação de serviços similares em África, após a expiração, em Julho de 2014, do prazo acordado para o financiamento indiano.

11. Assim, este importante projecto visa, por um lado, a prestação de serviços de tele-ensino aos estudantes africanos que lhes permitam fazer estudos superiores que terminam em diplomas (Pós-graduação, Graduação, Diploma e Certificado de Programas) em várias áreas, tais como Administração de Negócios, Informática, Comércio Internacional, Turismo, Ciências, Engenharia e Finanças.

12. Por outro lado, a vertente da telemedicina visa assegurar a consulta médica em linha, durante uma hora a cada dia, para cada país africano participante, por um período de cinco anos, em várias áreas de medicina, tais como cardiologia, urologia, oncologia, ginecologia, doenças infecciosas/VIH-SIDA, oftalmologia, pediatria, etc.

13. No âmbito dos serviços de telemedicina, alguns dos melhores médicos especialistas da Índia estão disponíveis para consultas em linha em benefício dos pacientes africanos. Um outro elemento importante dos serviços de telemedicina é a Formação Médica Contínua (FMC) em diversas especialidades que tem como

1. A lista dos Estados-membros figura em anexo.

objectivo a actualização de conhecimentos bem como a melhoria das competências clínicas dos médicos em serviço e do pessoal paramédico nos países africanos.

III. Resultados

14. O projecto funciona com sucesso há quatro (04) anos, contando actualmente com 48 países ligados à rede.

15. No que diz respeito aos serviços de tele-ensino, a única característica deste projecto pan-africano prende-se com a disponibilização de estudos superiores de pós-graduação para mais de 10.000 estudantes, num ambiente completamente digital, por conseguinte, sem papel, desde o início até ao final do programa.

16. Por outro lado, a Rede Pan-africana de Serviços em Linha permite a mais de 5000 médicos em África receber uma Formação Médica Contínua (FMC), com vista a melhorarem as suas competências em áreas muito especializadas. Actualmente, foram realizadas mais de 3.500 sessões de FMC em países africanos membros, através desta rede, para além da prestação de serviços de telemedicina.

17. Além disso, para melhorar a coordenação de trabalho entre os Chefes de Estado e de Governo da União Africana, os seus gabinetes estão conectados, o que permite uma interacção através da governação electrónica. Foram instalados o equipamento e um centro V-Sat em diferentes locais para a realização de videoconferências altamente seguros e periódicos entre os Chefes de Estado e de Governo dos países membros. O dispositivo está completamente operacional e activo.

18. No total, cerca de 10.500 estudantes dos países membros foram inscritos em diversas disciplinas com diplomas assim como em programas de certificação com Universidades indianas, tais como a Amity University, a IGNOU, a Universidade de Deli, a Universidade de Madras e o BITS Pilani.

19. Foi efectuada a inscrição da maioria dos estudantes provenientes dos seguintes países africanos: Uganda (1558), Malawi (1493), Ruanda (1099), Camarões (470), República Democrática do Congo (246), Gabão (116) e Senegal (49).

20. No que diz respeito à telemedicina, foram realizadas cerca de 2.912 sessões de Formação Médica Contínua em inglês e 279 FMC em francês assim como 523 Consultas de Telemedicina (TMC) por diferentes hospitais especializadas da Índia.

IV. Formação de técnicos africanos a fim de assegurar a durabilidade do projecto

21. Para além de oferecer um ensino em África e cuidados de saúde especializados aos nossos pacientes assim como uma formação contínua para

500 médicos e 1.000 enfermeiros nos países africanos membros da Rede Pan-africana de Serviços em Linha, o projecto deu uma grande contribuição para o reforço das capacidades dos técnicos africanos nos respectivos países.

22. Com efeito, o projecto empenhou-se na formação de técnicos locais, médicos e engenheiros nas seguintes actividades:

- (i) Instalação de VSAT e do material informático/UPS, do software e do funcionamento adequado em cada local, a fim de obter um domínio adequado da arquitectura do sistema e dos métodos de trabalho;
- (ii) Gestão e funcionamento diários do sistema;
- (iii) Por outro lado, foram realizados seminários sobre as apresentações técnicas do sistema instalado, as aplicações do software (aplicações relativas ao tele-ensino e à telemedicina). O primeiro seminário foi realizado em Nova Deli, de 12 a 13 de Agosto de 2009, cujos resultados foram satisfatórios. O segundo seminário desta natureza decorreu também em Nova Deli, de 14 a 15 de Março de 2011. De igual modo, a formação regional da mão-de-obra técnica de cada país membro, cobrindo os conceitos, a arquitectura do sistema e os procedimentos operacionais foi organizada em Nova Deli, de 16 a 19 de Março de 2011;
- (iv) Foi organizada uma formação local, pela TCIL, para os médicos e os enfermeiros sobre as aplicações do software do sistema, a exploração e a manutenção dos equipamentos médicos e do diagnóstico pelos engenheiros de medicina do OEM, em RSSH, Hospital de Fann, Senegal, de 3 a 10 de Maio de 2013, usando o software de formação médica contínua, e de 3 a 7 de Junho de 2013, utilizando um software de consulta de telemedicina. A formação obteve resultados satisfatórios.

V. Perspectivas e resultados esperados

23. No final do período acordado para a gestão e a manutenção, pela TCIL/RBE, em Julho de 2014, o projecto deverá ser transferido para a União Africana.

24. Tendo em conta a importância deste projecto para que os países africanos possam atingir os Objectivos de Desenvolvimento do Milénio e a ausência de uma estratégia para a continuação do projecto, em caso de retirada do parceiro indiano, seria recomendável solicitar ao Governo da Índia uma prorrogação do financiamento por um período de três anos.

25. Isto permitiria, por um lado, aos vários estudantes africanos que desejarem se inscrever em diferentes programas para fazê-lo e, por outro lado, submeter aos Estados-membros uma estratégia apropriada para a continuação da TCIL depois dos três anos adicionais.

26. A questão foi levantada pelo Embaixador do Senegal na Índia no decurso da reunião realizada em Nova Deli, a 5 de Setembro de 2013, entre a Comissão da União Africana, o Governo da Índia e o Grupo dos Embaixadores Africanos acreditados em Nova Deli. A parte indiana manifestou sua disponibilidade de analisar favoravelmente o pedido da União Africana para o efeito.

27. De igual modo, afigura-se necessária uma posição comum dos Estados-membros da União Africana, para que este pedido seja submetido ao Governo da Índia.

Lista dos 48 países africanos membros do projecto

2014

Extension of the Pan-African e-network project within the frameworks of partnership between India and Africa (Item proposed by the Republic Of Senegal)

African Union

African Union

<http://archives.au.int/handle/123456789/4364>

Downloaded from African Union Common Repository